



Surpresa!

Quando **Morgan Wallen** lançou uma nova música em 30 de dezembro, a mudança veio como um *dobro* surpresa. Para começar, o mundo não sabia que isso estava a caminho, e “Smile” deu a seus fãs um bônus inesperado para começar 2025. Além disso, o vídeo seguiu uma trama em que Wallen deu a produtores de TV fictícios uma surpresa indesejável, atuando “ Smile” para o público no estúdio quando o resumo - e o teleprompter - estavam na fila para “Love Somebody”.

No processo, Wallen brincou com uma das chaves para uma carreira musical de sucesso: a arte da surpresa. Pode assumir todos os tipos de formas, seja o lançamento de um álbum não promovido, como **Igreja Érica** projeto de 2015 *Senhor incompreendido*; um concerto sem aviso prévio, como quando **Willie Nelson** apareceu no palco durante uma apresentação em 11 de outubro de **Chris Stapleton** em Austin; ou uma simples decisão de moda, a la **Dolly Parton** Roupas de líder de torcida do Dallas Cowboys durante um show do intervalo do Dia de Ação de Graças de 2023.

“Estamos em um mundo onde click bait é tudo”, artista independente **Chris Housman** diz. “Se você está assistindo a um filme, você também quer ficar chocada. Acho que isso se aplica à música.”

A palavra “surpresa” raramente é usada em conexão com um alvo criativo na música country, embora as surpresas muitas vezes alimentem as canções do gênero. A hesitação quando **Megan Moroney** diz: “Espere”, no meio de “Estou bem?” é impressionante na primeira vez que o ouvinte ouve. As harmonias firmes e diretas em **Dan + Shay** “Speechless” do álbum carregou um certo nível de surpresa quando a música chegou em 2018. E o estranho uso do substantivo relacionado à pesca “spinner bait” como verbo em **Justin Moore** atual “Time’s Ticking” tem um valor do tipo o que [eu](#) ouvi que sutilmente incentiva os fãs a se inclinarem ainda mais para decifrar a história.

“Já tive músicas no passado em que você olha para o título e pensa que será uma coisa, e então acaba sendo algo completamente diferente”, diz Moore. “Eu sempre gosto disso, quando as músicas te surpreendem.”

Nem todo mundo faz. Os programadores de [rádio](#) operam há décadas com a crença de que a maior parte do seu público está em busca de músicas de que já sabem que gostam. Quando são surpreendidos com uma música nova, eles tendem a querer uma que soe como se já pertencesse - ou a voz é familiar ou o som geral da música combina com o que eles já sabem.



“Isso é o que todos nós estamos perseguindo, é aquela linha tênue de algo que é especial e chocante, mas também familiar para os fãs que já cultivamos.” **Carly Pearce** diz. “Como fazemos novos fãs? Como podemos esticá-lo dentro das margens de nossa arte? Quer dizer, penso nisso o tempo todo: como faço para elevar, mas ainda manter a base?”

As colaborações muitas vezes criam surpresa permitindo que ambos os artistas mantenham seu som enquanto desenvolvem uma presença conjunta como Pearce descobriu em singles em dueto com Stapleton **Lee Brice** e **Ashley McBryde**. Músicas cover também podem fazer isso - principalmente quando não são óbvias. **Ouro Tigirlily** por exemplo, pegou os fãs desprevenidos ao mudar de “Blonde” para “9 to 5” durante os shows, enquanto **Drew Baldrige** ocasionalmente deslizou **Dua Lipa** mais improvável “Levitating” de seu set list.

“As pessoas ficam tipo: ‘O que está acontecendo? Esse cara do interior está cantando alguma música pop?’ ” Baldrige diz. “Isso é muito divertido. Com nosso set, tentamos incluir algumas músicas que as pessoas não esperariam que um grande garoto do interior cantasse.”

As plataformas de streaming e as redes sociais construíram muitos dos seus modelos em torno da ideia de fornecer aos assinantes um fluxo constante de novos conteúdos - surpresas que, graças a algoritmos construídos para determinar os gostos dos utilizadores, são concebidas para chegarem favoravelmente.

O streaming, como a indústria bem sabe, prejudicou significativamente a popularidade dos álbuns, e parte dessa mudança é resultado de artistas que carregam um fluxo constante de novas músicas que alimentam a demanda dos fãs por conteúdo. Assim, os artistas agora oferecem surpresas ao seu público regularmente. Mas no processo, especialmente quando essas músicas são lançamentos antecipados que provocam projetos futuros, elas eliminam algumas das incógnitas que historicamente fizeram parte da experiência do álbum.

“Antigamente, quando o disco de Eric Church era lançado, você ia até a loja e comprava”, **Dylan Marlowe** lembra. “Você não tinha ideia do que havia nele, e essa foi a parte mais [legal](#) para mim.”

Assim, aquelas faixas lançadas antes de um álbum podem chamar a atenção para o projeto, mas lançar muitas pode, na verdade, ser prejudicial.

“Acho que isso proporciona uma vida útil mais curta”, sugere Marlowe. “Simplesmente não há surpresa. Você já ouviu (algumas das músicas) um milhão de vezes antes mesmo de ouvi-las.”



A repetição pesada é desejável - mais performances equivalem a royalties mais elevados - mas também altera o efeito da música. Quando **Pequena cidade grande** lançou "Pontoon" em 2012, o som estranho do riff instrumental de abertura - uma combinação pungente de bandolim e um teclado programado - foi uma surpresa tão legal que os ouvintes queriam ouvi-lo repetidamente. Mas à medida que a música envelheceu, essa repetição mudou o riff de uma curva sonora e nervosa para uma oferta mainstream confortável. É essa evolução constante, do novo e surpreendente ao familiar e seguro, que continua a desafiar os criadores de música a encontrar novas formas de despertar a imaginação dos ouvintes.

"Se a surpresa for sempre a mesma surpresa, as pessoas vão ficar entediadas", diz o compositor **Laura Veltz** ("Os Ossos", "E se eu nunca superar você"). "Você não pode repetir a mesma piada repetidamente, certo? Mas como criador, meu trabalho é criar uma nova surpresa. Cada vez que uma nova música é lançada, o jogo muda. Temos que diminuir e fluir. Esse é o trabalho; esse é o jogo."

Assine o Billboard Country Update, a fonte obrigatória do setor de notícias, gráficos, análises e recursos. Inscreva-se para entrega gratuita todo fim de semana.